

## EPÍLOGO

JUDITH MARTINS-COSTA<sup>1</sup>

E chega-se ao fim por onde tudo neste livro começa: a pessoa de Alexandre Wunderlich. Essa figura amiga, talentosa e generosa; o profissional múltiplo que se dedica com igual entusiasmo à vida acadêmica, aos órgãos de classe<sup>2</sup>, aos institutos especializados em estudos criminais como o ITEC<sup>3</sup>, que criou, e o IEC<sup>4</sup>, que ajudou a criar, e ao seu escritório profissional, não por acaso reputado entre os melhores do Brasil, sendo o número um do Rio Grande do Sul em Direito Penal.

Conheci Alexandre há muitos anos e, desde então, sou testemunha presencial dessas suas qualidades e capacidades. Não poucas vezes empregou seu tempo e sua formidável *expertise* profissional para ajudar pessoas desassistidas que não teriam recursos para custear honorários; ou para auxiliar um jovem bacharel ainda perdido em meio aos muitos e por vezes confusos caminhos que se abrem a um recém-graduado. A solidariedade, marca de seu caráter, se transmuta em fraternidade quando se trata de estar ao lado dos seus amigos. É incansável no apoio, na disposição de seu tempo para ouvir e incentivar. Como professor, transmite aos estudantes o *desejo pelo mar* que tanto me comove quando leio: “Se desejas construir um barco, não inicie por dar ordens, por explicar os detalhes ou por dizer aos homens e mulheres onde encontrar

1. Presidente do IEC (Instituto de Estudos Culturalistas). Livre docente pela Universidade de São Paulo. Foi professora de Direito Civil na UFRGS.
2. Foi conselheiro federal da OAB (suplente), foi conselheiro estadual da OAB/RS, diretor-geral da Escola Superior de Advocacia (ESA), presidente da Comissão de Estágio e Exame de Ordem e coordenador da Comissão de Direitos Humanos.
3. Instituto Transdisciplinar de Estudos Criminais.
4. Instituto de Estudos Culturalistas; é ainda membro do Conselho Consultivo do Instituto Brasileiro de Direito Processual Penal (IBRASPP) e do Instituto Brasileiro de Ciências Criminais (IBCCRIM).

cada coisa: se deseja construir um barco, faça nascer no coração das pessoas o desejo pelo mar”<sup>5</sup>.

E certamente o desejo pelo mar revoltou o Direito Penal tiveram e têm tido os alunos da PUCRS desde 1999, quando Alexandre começou a lecionar – primeiramente no curso de graduação, depois na especialização e na pós-graduação. Puderam, nas suas aulas, debater não apenas os pontos constantes do programa acadêmico, mas também, igualmente, os temas candentes que ocupam a produção acadêmica do aqui homenageado: as relações tensas entre a segurança nacional e os direitos fundamentais<sup>6</sup>, desenhando a política criminal contemporânea<sup>7</sup>; os problemas da delação premiada<sup>8</sup>; as peculiaridades do Direito Penal Econômico e Empresarial<sup>9</sup>; os crimes contra a administração da Justiça<sup>10</sup>, contra a propriedade intelectual<sup>11</sup> e contra o meio ambiente<sup>12</sup>; dentre tantos outros assuntos dos quais se ocupou em escritos, congressos, seminários.

- 
5. A citação é atribuída a Antoine de SAINT-EXUPÉRY, em *Citadelle*.
  6. Tema de sua tese doutoral, defendida em 2016 na PUCRS sob o título “Entre a Segurança Nacional e os Direitos Fundamentais: a reformulação conceitual do crime político e a defesa das Instituições Democráticas”.
  7. WUNDERLICH, Alexandre. *Política Criminal Contemporânea*. Porto Alegre: Livraria do Advogado, 2008; ainda, e.g.: WUNDERLICH, Alexandre. *Diálogos sobre a justiça dialógica*: teses e antíteses sobre os processos de informalização da justiça. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003.
  8. WUNDERLICH, Alexandre. Colaboração Premiada: o direito à impugnação de cláusulas e decisões atinentes aos acordos. In: MOURA, Maria Thereza de Assis; BOTTINI, Pierpaolo (Org.). *Colaboração premiada*. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2018, p. 17-30. Ainda: WUNDERLICH, Alexandre. Denúncia Genérica: retorno à prática inquisitiva. In: BONATO, Gilson (Org.). *Garantias constitucionais e processo penal*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2003, p. 24-35.
  9. Como em: WUNDERLICH, Alexandre; FELDENS, Luciano; ESTELLITA, Heloísa (Org.). *Direito Penal Econômico e Empresarial*. Rio de Janeiro: Lumen Juris, 2016.
  10. WUNDERLICH, Alexandre; REALE JR., Miguel. Dos crimes contra administração pública (Direito Penal: jurisprudência em debate). In: REALE JR., Miguel. (Org.). *Direito Penal: Debates Jurisprudenciais*. Vol. IV. Rio de Janeiro: Editora GZ, 2013, p. 1-72.
  11. WUNDERLICH, Alexandre; REALE JR, Miguel. Dos crimes contra a propriedade imaterial (Direito Penal: jurisprudência em debate). In: REALE JR, Miguel. (Org.). *Direito Penal: Debates Jurisprudenciais*. Vol. II. Rio de Janeiro: Editora GZ, 2012, p. 87-230.
  12. WUNDERLICH, Alexandre. A responsabilidade penal por danos ambientais: do cenário atual à avaliação crítica. *Revista Brasileira de Ciências Criminais*, vol. 114, 2015, p. 203-221. Ainda: WUNDERLICH, Alexandre. *Criminalidade Contra as Relações de Consumo*.

Essa intensíssima atividade acadêmica, institucional e profissional não esgota a pessoa merecedora deste livro. Conquanto brilhante na esfera pública de sua vida, é na esfera privada que mais transparece a imensa *capacidade para o afeto* que é a marca maior do Alexandre. Que o digam seus lindos Gabriel e Antônio Miguel, que o diga a querida Fabi, que com ele trilha todos esses caminhos.

Nova York, junho de 2019.